



ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
ASSOCIAÇÃO CASA FAMILIAR RURAL DE SÃO MATEUS DO SUL
Logradouro: Colônia Taquaral – São Mateus do Sul – PR.
E-mail: cfrsaomateusdosul@gmail.com
CNPJ: 08.080.631/0001-70 - Fone: (42)8815-9717

PLANO DE TRABALHO

EXERCÍCIO 2016

I. IDENTIFICAÇÃO

Nome da Organização: **ASSOCIAÇÃO CASA FAMILIAR RURAL DE SÃO MATEUS DO SUL**

Endereço: Pr 151 Km 453,5 – Colônia Taquaral – São Mateus do Sul – PR.

Telefone: (42) 8815-9717

e-mail: cfrsaomateusdosul@gmail.com

II. APRESENTAÇÃO

A educação do campo, na sua dimensão histórica, passa por uma tomada de consciência sobre a exclusão social, nos seus diferentes grupos que têm enfrentado dificuldades para acesso aos bens coletivos. Ao se analisar a trajetória de exclusão social do homem do campo, observa-se nos últimos tempos a busca por várias propostas políticas afirmativas que dêem ênfase a cidadania e a dignidade da pessoa humana.

Este papel é muito bem desempenhado pelas CFR (Casas Familiares Rurais), com grande aceitação da proposta educacional desenvolvida via Pedagogia da Alternância, pois ela está diretamente colocada dentro da estratégia de desenvolvimento regional, fazendo com que a formação planejada vá além da educação escolar e considere principalmente ações voltadas para o desenvolvimento da região, entre eles o fortalecimento da produção familiar, incentivos à organização social, pois a micro região que contempla os municípios de São Mateus do Sul e Antônio Olinto, sul do Estado do Paraná, apresenta sua economia baseada na produção agropecuária.

Por volta de 1997, no município de São Mateus do Sul, iniciou-se uma discussão da possível implantação de uma escola especializada no ensino agrícola a



ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
ASSOCIAÇÃO CASA FAMILIAR RURAL DE SÃO MATEUS DO SUL
Logradouro: Colônia Taquaral – São Mateus do Sul – PR.
E-mail: cfrsaomateusdosul@gmail.com
CNPJ: 08.080.631/0001-70 - Fone: (42)8815-9717

filhos de agricultores familiares. Nos anos seguintes as discussões foram sendo ampliadas entre os movimentos sociais e órgãos representativos da agricultura familiar.

Em 2003, em acordo com os municípios de São João do Triunfo e Antonio Olinto, foi encaminhado ao PRONAF um projeto para a implantação de uma Casa Familiar Rural, a qual seria mantida em parceria pelos três municípios e seria assessorada pela ARCAFAR-SUL.

No ano de 2006 a Casa Familiar Rural iniciou suas atividades, atendendo no primeiro momento uma turma com 27 jovens, dobrando este atendimento em 2007. A Casa é administrada por uma associação formada pelas famílias dos estudantes e representantes das entidades que apoiam o projeto. Conta atualmente com uma equipe de cinco professores da base comum, um técnico agrícola, uma veterinária, duas engenheiras agrônoma, duas cozinheiras e duas auxiliares de serviços gerais. As famílias contribuem com alimentos produzidos na propriedade e os órgãos públicos privados nos diferentes níveis estabelecem parcerias que ajudam a manter o programa.

A Casa Familiar Rural em São Mateus do Sul permite que os jovens agricultores se qualifiquem e se adaptem as evoluções da profissão de agricultor em conjunto com a família e comunidade onde vivem. Além de obter uma formação técnica, o jovem estudante assume compromissos básicos resultantes das relações interpessoais numa visão empreendedora para que empregue sua autonomia bem como procure alternativas para geração de empregos e renda na sua comunidade.

Na Casa Familiar Rural, em 2009 foi implantado o Curso Técnico em Agroecologia integrada com o Ensino Médio. Como metodologia a Casa Familiar Rural utiliza a Pedagogia da Alternância que contempla períodos escalonados de atividades no ambiente escolar e familiar, onde a teoria aprendida na escola é concretizada no convívio com a família e a comunidade.

Em 2011 a Casa Familiar Rural teve a formação da primeira turma de Técnicos em Agroecologia com ênfase em Agropecuária. O curso é reconhecido pelo MEC.

As atividades desenvolvidas no ambiente familiar (propriedade) são acompanhadas pelos profissionais da CFR, num trabalho de assistência técnica e extensão rural, dando suporte às iniciativas dos jovens e suas respectivas famílias.



A educação entendida em seu sentido mais amplo desenvolve-se mediante a articulação entre três agentes educativos: família, comunidade e escola. Neste contexto o jovem agricultor amplia suas possibilidades e capacidades, sendo assim, a CFR, através da Pedagogia da Alternância, constituem-se num trabalho diferenciado e bem sucedido na modalidade da Educação do Campo, uma vez que suas finalidades concretizam a desejada articulação entre família, comunidade e escola.

Atualmente a Casa Familiar de São Mateus do Sul atende jovens de 20 comunidades rurais dos municípios de São Mateus do Sul e Antonio Olinto num total de 54 jovens estudantes em regime de internato, com três turmas, 1º, 2º e 3º ano do Curso Técnico em Agroecologia.

Através da CFR, os jovens estudantes adquirem conhecimentos dos mais variados tipos de culturas, de forma simples, com baixo custo operacional e econômico, provendo à escola e as famílias, alimentos orgânicos e nutritivos complementando a renda, e tornando-se um espaço pedagógico de aprendizagem para o desenvolvimento de um ambiente ecológico, integrando plantas, animais e seres humanos de forma harmoniosa, através de novas formas de produção.

III. OBJETO DO CONVÊNIO

- Atender 14 jovens filhos de agricultores do Município de Antonio Olinto que estudam na CFR pelo regime de Alternância no período de março a dezembro de 2016.
- Fornecer alojamento e alimentação durante as 20 semanas da alternância para cada turma.
- Cumprir os instrumentos da Alternância, descritos no item IV.
- Manter e conservar as instalações e alojamentos de forma a tender os jovens durante a Alternância.
- Promover condições de aprendizagem através de projetos de horticultura, avicultura, compostagem, cultivo de milho e feijão, paisagismo, entre outros.



- Realizar visitas às propriedades de forma a acompanhar a evolução da propriedade do jovem a partir dos conhecimentos adquiridos na CFR.

IV. JUSTIFICATIVA

A Pedagogia da Alternância, assim como todas as metodologias educacionais, é dotada de instrumentos próprios e devem ser utilizados em sua totalidade, a fim de que a Pedagogia da Alternância seja validada. Através do Termo de Cooperação Técnica serão cumpridos os seguintes instrumentos:

1. Plano de Estudo (PE)

O PE é uma pesquisa voltada a realidade do jovem agricultor (aspectos econômicos, sociais, políticos, religiosos e culturais) escolhido previamente pelos jovens, pais e professores. A realização desta pesquisa é feita ao final da sessão na escola, onde os próprios jovens participam da elaboração do roteiro da pesquisa e os monitores colaboram na sua sistematização. O PE deve ser desenvolvido durante a alternância em casa com a família, lideranças da comunidade ou profissionais do meio para ser colocado em comum, na sessão seguinte na escola, de acordo com o planejamento da CFR.

2. Colocação em Comum

A colocação em comum (CC) é uma estratégia de socialização da pesquisa do PE, na qual ocorre debate, problematização, perguntas, síntese do conhecimento de cada jovem no conhecimento do grupo, é neste momento que os jovens conseguem expor seus problemas, suas dificuldades, os anseios e as soluções.

A metodologia da Colocação em Comum depende muito da criatividade dos monitores e das possibilidades de cada tema. Devem-se utilizar técnicas e dinâmicas para motivar os jovens e tornar sempre significativo o tema em questão. Pode-se usar de vários artifícios para esta prática como teatro, desenhos, cartazes.



3. Aulas Práticas

São momentos que permitem que o jovem valorize e coloque em prática os conhecimentos adquiridos no ambiente escolar e familiar. Através das aulas ministradas pelos profissionais da CFR, abrem-se possibilidades de enriquecimento do aprendizado.

4. Visitas e Viagens de Estudo

As Visitas e Viagens de Estudo são atividades constantes organizadas a partir de cada tema do PE. Objetiva-se levar o jovem a confrontar o conhecimento de cada um e da família com os conhecimentos dos outros, sobre o PE em questão.

Em cada viagem constroem-se amizades e laços de intercâmbio para si e para a sua comunidade.

5. Visitas às Famílias

Durante a alternância, quando o jovem está em seu meio familiar, recebe a visita de monitores. A espontaneidade desse momento é fruto de uma troca de ideias, sobre questões sócio-pedagógicas e técnicas agropecuárias, ligadas diretamente ao meio familiar e escolar do jovem.

A Visita à Família é mais um instrumento para integrar os espaços e os tempos diferentes - **CFR** e a **FAMÍLIA**. Devidamente planejadas pelos monitores com seus respectivos objetivos, e realizados de forma sistematizada a cada semana, a visita objetiva:

- Conhecer a realidade do jovem e o seu meio para ampliar seus conhecimentos tanto no âmbito comportamental quanto no âmbito das capacidades de aprendizagem;
- Acompanhar as pesquisas do PE, CR, leituras, exercícios de fixação de aprendizagem, atividades de retorno, experiências e práticas dos alunos;
- Conscientizar as famílias sobre o seu papel na educação dos filhos e co-atores da alternância bem como da importância da participação na CFR, através da Associação.



- As visitas nas famílias permitem uma avaliação de todo o processo educativo da CFR: pedagógico, social, técnico, profissional, intelectual, humano, comunitário e ético espiritual.

6. Estágio

O Estágio é um meio de possibilitar ao jovem o confronto com uma situação concreta e poder observar, vivenciar, experimentar e praticar com acompanhamento devido dos monitores e orientadores de estágio e a CFR.

O Estágio faz parte do Plano de Formação da CFR, fundamenta-se dentro de: objetivos, espaços, tempos, papéis e funções sócio-educativas, na formação dos jovens do meio rural.

O Estágio é realizado em um período de duas semanas onde o jovem é encaminhado para uma entidade, empresa ou famílias que tem uma experiência sócio-produtiva. Neste estágio muitas vezes o jovem constrói o seu projeto de vida.

7. Intervenções Externas

As intervenções externas ou palestras acontecem como meios de aprofundamento dos temas do PE após a colocação em comum. O eixo da formação na CFR são os temas contextualizados que dão o verdadeiro sentido aos conteúdos estudados. As aulas só devem acontecer a partir da síntese do PE, após a colocação em comum. Mesmo que seja difícil, os monitores devem, na medida do possível, fazer a ligação dos conteúdos vivenciados com os conteúdos oficiais.

Para a realização das Intervenções conta-se com pessoas e entidades públicas e privadas que colaboram voluntariamente com este processo educativo. Observando que essa intervenção acontece em horário de aulas, já que tem objetivo de completar o tema do PE.

8. Avaliação

A avaliação na CFR é contínua, levando em consideração todo o sistema de formação. Avaliam-se todos os atores da formação, todo o processo de participação no desenvolvimento de todos os instrumentos.



Na CFR avalia-se o jovem em todas as atividades, considerando a habilidade e convivência, cada monitor avalia o conteúdo na sua disciplina. Há uma avaliação em grupo, envolvendo jovens, monitores e funcionários no início e no final de cada sessão para ver as possibilidades de melhora. Nas assembléias é avaliado todo o projeto, desde a participação dos pais no rendimento do jovem. Os aspectos qualitativos têm a mesma importância que os quantitativos no sentido de atribuir notas, porém, prioriza-se a formação humana.

9. Tutoria

A tutoria é uma das formas de acompanhar de forma personalizada as atividades de pesquisas, os exercícios, as vivências e experiências dos jovens no meio sócio profissional. A tutoria é uma das ferramentas importantes que contribui no processo de formação integral na CFR.

Na chegada dos jovens na CFR cada monitor se torna responsável de acompanhar um grupo de jovens, onde é dada a oportunidade de um momento a sós para tirar dúvidas sobre o processo educativo da Pedagogia da Alternância.

10. Caderno Didático (Ficha Pedagógica)

É como se fosse o livro didático da CFR. Constitui um material específico com uma metodologia própria, elaborada para aprofundar teoricamente o PE. Este caderno didático pode ser construído a partir da realidade trazida no PE, mas também o jovem não fica preso só em sua realidade, existem temas de fora para poder fazer uma reflexão crítica do assunto.

11. Projeto Profissional de Vida do Jovem (PPVJ)

Ao iniciar seus estudos na CFR, o jovem será orientado a construir seu projeto de vida. Será uma possibilidade o para jovem concretizar as pesquisas do Plano do Estudo, buscando conhecer melhor a realidade sócio-econômica, cultural política profissional e regional. Começa a pensar no futuro como profissional montando um projeto que de um norte a sua vida sendo aplicado na sua comunidade ou fora dela.

Cabe a cada CFR, adequar instrumentos da Pedagogia da Alternância a sua



ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
ASSOCIAÇÃO CASA FAMILIAR RURAL DE SÃO MATEUS DO SUL
Logradouro: Colônia Taquaral – São Mateus do Sul – PR.
E-mail: cfrsaomateusdosul@gmail.com
CNPJ: 08.080.631/0001-70 - Fone: (42)8815-9717

realidade e buscar formas de efetivá-los, a fim de garantir uma educação diferenciada proposta por essa pedagogia.

Nesta perspectiva a Casa Familiar Rural de São Mateus do Sul, visando atender uma demanda crescente de pessoas que buscam uma formação profissional na área da agroecologia, cujo sistema de produção respeita as dinâmicas dos ecossistemas, passa a ofertar o Curso Técnico em Agroecologia que apresenta uma concepção de formação técnica que articula trabalho, cultura, ciência e tecnologia com respeito ao meio ambiente, como princípios para o desenvolvimento curricular.

Para o sucesso de propostas educacionais como esta, é necessário o engajamento de vários segmentos da sociedade. É de extrema importância a Assistência Financeira Voluntária firmada entre os órgãos governamentais através de transferência que ocorre, por meio de convênios firmados através de termo de Cooperação Técnico-financeira e políticos para sua operacionalização. O convênio entre o poder público e instituições educacionais sem fins lucrativos traz benefícios em especial aos jovens filhos de agricultores familiares que necessitam desse apoio para obter uma educação de qualidade.

Cada município apresenta diferentes perfis de renda, desenvolvimento econômico, população e matrícula e sabe da importância que é qualificar o jovem do meio rural. As oportunidades de geração de renda estão na propriedade agrícola.

A efetivação do Termo de Cooperação Técnico- Financeira, com a CFR, é um avanço muito grande que possibilita o cumprimento dos instrumentos da Pedagogia da Alternância que visam qualificar e criar mecanismos para que esses jovens tenham no campo e na sua propriedade um padrão de vida digno evitando um possível êxodo rural.

A Casa Familiar Rural de São Mateus do Sul, visando cumprir na totalidade, os instrumentos que legalizam a Pedagogia da Alternância, não aplica nenhuma cobrança de taxa às famílias atendidas, os profissionais da área pedagógica estão vinculados através do Convênio Com a Secretaria Estadual de Educação e os profissionais da área técnica através da ARCAFAR-SUL. Para a manutenção do alojamento, dos gastos com materiais didáticos, de limpeza, higiene e despesas com alimentação, e do cumprimento da pedagogia da alternância, apresenta o plano de aplicação referente aos gastos necessários para atingir os objetivos a que se propõe



em observância a Instrução Normativa nº 61/2011 que regulamenta a resolução nº 28/2011.

Os gastos foram calculados com base no consumo mensal dos jovens e no cumprimento dos instrumentos oficiais da Pedagogia da Alternância. Foram divididos de forma proporcional ao número de matrículas, sendo 40 jovens provenientes de São Mateus do Sul e 14 jovens de Antonio Olinto. (Plano em anexo). O valor deste convênio se refere apenas aos alunos provenientes do município de Antonio Olinto.

V. DEFINIÇÃO E DETALHAMENTO DAS METAS A SEREM ATINGIDAS

Atendimento dos 14 jovens do município de Antonio Olinto, através da oferta da educação profissional na área de agroecologia em regime de internato, com manutenção de condições adequadas de estadia, higiene, alimentação, transporte, acompanhamento pedagógico e de atividades realizadas na propriedade dos jovens. Durante a semana da alternância os jovens recebem sete refeições diárias, tem direito a pernoite em alojamento adequado e seguro em condições de higiene que possibilitem seu bem estar na semana que estão longe de casa.

Recebem formação profissional de acordo com a ementa do Curso técnico em Agroecologia e tem acesso aos meios de comunicação e internet. Como ferramentas pedagógicas. Através dos profissionais que atuam na CFR tem direito a receber visitas de orientação técnica durante a semana que realizam atividades no âmbito familiar. Também participa de projetos desenvolvidos pela entidade em que estão relacionados à sua formação, entre eles horticultura, avicultura e cultivos de milho, feijão, arroz, num trabalho de resgate de sementes crioulas. As visitas nas propriedades são realizadas com veículos próprios da entidade e os gastos com manutenção e combustível realizados através da firmação deste convenio assim como todos os instrumentos descritos no item III e IV deste documento.

VI. FASES DA EXECUÇÃO

Formação profissional técnica em agroecologia de 14 jovens agricultores de Antonio Olinto, em regime de internato, através da Pedagogia da Alternância descrita no item IV seguindo a ementa curricular do MEC e os instrumentos pré-definidos por



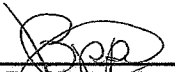
ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
ASSOCIAÇÃO CASA FAMILIAR RURAL DE SÃO MATEUS DO SUL
Logradouro: Colônia Taquaral – São Mateus do Sul – PR.
E-mail: cfrsaomateusdosul@gmail.com
CNPJ: 08.080.631/0001-70 - Fone: (42)8815-9717

esta pedagogia. O objeto deste convênio prevê sua execução com início em abril de 2016 e término em 31 de dezembro de 2016. Os gastos foram calculados com base nas despesas mensais e foram divididos em 10 parcelas de R\$2.500,00 num total de R\$ 22.500,00 (vinte e dois mil e quinhentos reais).


VII. PLANO DE APLICAÇÃO DE RECURSOS

As transferências mensais serão utilizadas para o cumprimento dos instrumentos da Pedagogia da Alternância, e nas despesas de manutenção da entidade já descritas neste documento (alimentação dos jovens, materiais de higiene e limpeza, internet, monitoramento, material de conservação predial e expediente), conforme planilha e cronograma de desembolso.

São Mateus do Sul, 22 de fevereiro de 2016.



Benedito Padilha Pedro
Presidente da Associação Casa Familiar Rural



Sirlei Janine Blaskevitz
Coordenadora Geral